



O OLEIRO QUE FORMA GENTE DO BARRO

1 O Senhor deu outra mensagem a Jeremias: “2 Desça até a casa do oleiro, e eu lhe falarei ali”. 3 Fui à casa do oleiro e o encontrei trabalhando na roda. 4 Mas o vaso de barro que ele estava fazendo não saiu como desejava, por isso ele amassou o barro e começou novamente. 5 Então o Senhor me deu esta mensagem: 6 “Ó Israel, acaso não posso fazer com vocês o mesmo que o oleiro fez com o barro? Como o barro está nas mãos do oleiro, vocês estão em minhas mãos. 7 Se eu anunciar que uma nação ou reino será arrancado, derrubado e destruído, 8 mas essa nação abandonar seus maus caminhos, não a destruirei como havia planejado.” Jeremias 18.1-8

OLEIRO NA OLARIA

Jeremias viveu uma vida de muitos desafios, sendo chamado muito cedo por Deus para ser profeta no meio de um povo que o rejeitava. Ao escrever o livro que carrega seu nome, sob inspiração do Espírito Santo, ele mostra a existência de um Deus justo que *quebra, amassa, molda e reconstrói* qualquer vaso que não saia do jeito que ele deseja. É esse oleiro, capaz de fazer e refazer o seu povo, moldando-o, que Jeremias nos apresenta.

DO ORDINÁRIO AO EXTRAORDINÁRIO

Em **Jeremias 18.2**, está escrito: *“Desça (vá, dispõe-te) até a casa do oleiro, e eu lhe falarei ali”*. Deus convida o profeta a observar uma cena profundamente corriqueira para aquele contexto, um oleiro trabalhando em sua obra. A imagem é uma das mais conhecidas, ensinadas e pregadas entre nós. Ela integra uma mensagem mais ampla que começa no capítulo 17 e termina no capítulo 20, destinada ao povo de Judá que, além de se entregar ao pecado, rejeitava o convite ao arrependimento feito por Deus. Então, o Senhor escolhe um lugar comum, no fluxo do cotidiano, para revelar a Jeremias uma palavra poderosa. Do mesmo modo, fala conosco em nossos empregos, na rua, na oficina, no salão, na reunião do Zoom, nas compras, na corrida do calçadão... em todo lugar. Você quer ouvir a voz de Deus? Desça, ande, movimente-se e não condicione o lugar de fala do Senhor. Ele está, em momentos cotidianos, falando e fazendo coisas extraordinárias em pessoas ordinárias.

NAS MÃOS DE DEUS, BARRO É VASO

Pense na importância da cerâmica. Ela surge na era Neolítica, e seu desenvolvimento deu início a uma verdadeira revolução. Antes disso, as populações eram nômades que viviam em deslocamento, conduzindo rebanhos de animais, de um lugar para outro, em busca de água e de alimento. Sem tempo para dedicar-se à reflexão, viviam em uma cultura de subsistência. Porém, a invenção da cerâmica tornou possível armazenar, cozinhar e transportar suprimentos. Era possível permanecer mais tempo num lugar, pois havia como guardar água e grãos para o inverno seguinte. Ao observar o oleiro em sua labuta, Jeremias ouviu Deus dizer que poderia, assim como o oleiro, transformar seu povo de barro em vaso. *“Ó Israel, acaso não posso fazer com vocês o mesmo que o oleiro fez com o barro? Como o barro está nas mãos do oleiro, vocês estão em minhas mãos (Jeremias 18.6)*. E, quando seu povo se torna vaso em suas mãos, coisas maravilhosas acontecem.

OLEIRO TRABALHANDO, RODA GIRANDO

No verso 4 do capítulo 18, Jeremias observou que algo aconteceu: o vaso saiu errado. Mas o oleiro não ficou frustrado, desapontado ou com raiva, ele não chutou seu equipamento de trabalho nem gritou impropérios ou jogou o barro fora. Ele simplesmente tornou a fazer outro vaso daquilo que havia dado errado. É assim que Deus faz: ele amassa e pressiona, estica e comprime. Ele refaz! O trabalho de criação é reiniciado hábil e pacientemente, porque não se trata do barro, mas do oleiro, não se trata de ser um material bom ou ruim, mas da capacidade daquele que molda. Diferentemente de nós, Deus não se cansa de recomeços, de modelar novamente, de produzir vasos que serão perfeitamente usados.

PARE, PENSE E DEIXE O OLEIRO MOLDAR VOCÊ

Dominados pelo pecado e pela rebeldia, os habitantes de Judá queriam ser seu próprio oleiro. Nós que temos a chance de ler essa narrativa e meditar nela, diferentemente de Israel, precisamos crer no poder de Deus para nos refazer. Nesta segunda semana de campanha de jejum e oração, estamos buscando o oleiro para que ele nos refaça e nos transforme.